



Título
Seis histórias da Dona Merlina

Texto
© Ana Ribeiro

Ilustrações
© Camila Matos

Coordenação da Edição
Alfarroba

Revisão e Edição
Andreia Salgueiro | Alfarroba

Design e Paginação
Catarina Amaro da Costa | Alfarroba

Impressão e Acabamento
Portugal

ISBN
978-989-9197-07-7

Depósito Legal
527 886/24

1.ª edição, março 2024

uma edição fora de série da Alfarroba
© março 2024, Alfarroba

telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt

6 HISTÓRIAS DA DONA MERLINA

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização da editora.





A Tarancula e a escola

Quando ainda mal se endireitava nas patitas, do rebordo da janela da casa onde se encontrava, uma pequenina aranha observara um bando de crianças a entrarem alegres num portão em frente. Curiosa, fora até lá, espreitando através da vidraça de uma janela os meninos e meninas atentos, na sala de aulas. Aquele grande edifício era uma escola. A aranha ficara ali embasbacada, tentando compreender tudo o que se passava no interior. Gostou tanto que, quando os meninos regressaram a casa, ela ficou tristonha. Porém, rapidamente se alegrou ao ouvir uma menina a despedir-se de outra:

– Até amanhã, Bia!

Decidiu repetir a passeata no dia a seguir. E assim sucessivamente. Na sua família deram-lhe o nome de Tarancula, por ser uma mistura de tarântula com escola. Os seus parentes consideravam-na esquisita e tola, por andar a aprender coisas de pessoas.

– Tem a cabeça avariada! – disse uma das primas.

É que a Tarancula não se contentara em ver apenas. Desejara também saber tudo igual aos meninos e meninas. Felizmente era determinada e esperta, pelo



A B C

- verão
(sol, mar)

